

Beneficiários escolhem representantes no Conselho de Administração a partir do dia 23 de outubro

Entre os dias 23 de outubro e 5 de novembro, os beneficiários escolhem seus representantes no Conselho de Administração. A votação acontece de forma eletrônica, pela internet, através

da área restrita do site da Cabergs Saúde.

Por parte das patrocinadoras, os representantes no Conselho são Ricardo Parúla Bidesi, que também exercerá o cargo de

presidente, Antônio Carlos Jorge Moscoso e Vitor Hugo Arpini. Os suplentes são Jorge Alberto Barcelos Panta (substituto do presidente), João Alberto Prado da Silva e Suelene Muller Lermen.

COMO VOTAR: *Internet*



Chapa 1

Titulares

Diógenes Bonfanti dos Santos
Márcia Beatriz Guerra Dalmás
Humberto Schwertner

Suplentes

Altamir Baldin
Simone Denise Milbradt
Jefferson Valente Marin

Chapa 2

Titulares

João Carlos Lampert
Claudete Genuíno Marocco
Vaine Terezinha Andreguete

Suplentes

Neri Lixinski
Márcia Dresch de Oliveira
Eliur Tatim Ortiz

Recadastramento prorrogado até 30 de setembro

A Cabergs Saúde prorrogou até 30 de setembro o fim da campanha de recadastramento dos beneficiários. Até agora, cerca de 50% dos usuários dos planos de saúde da operadora atualizaram ou confirmaram seus dados.

O recadastramento é fundamental para um processo que a Cabergs iniciará em 2014: a adoção da carteira com tarja magnética. Como o novo documento será a "porta de entrada" para uma série de serviços, somente quem realizar o procedimento receberá a carteira.

No ComuniCabergs de agosto, disponível na opção «Publicações» do site da operadora, você encontra um passo a passo de como se recadastrar.

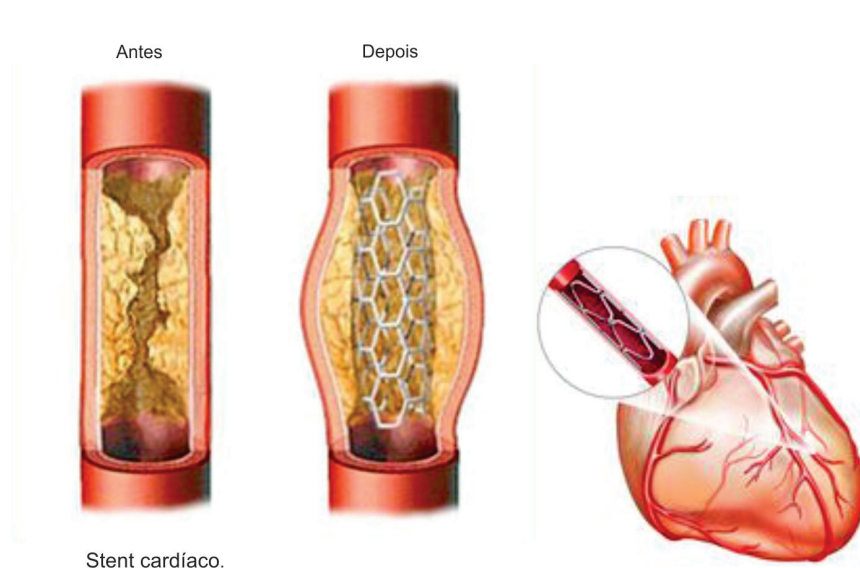


Saiba como e por que a liberação de órteses, próteses e materiais especiais é analisada pela Cabergs

Jorge Aguiar, após meses sentindo dores no ombro, decide procurar um médico e descobre que será necessário submeter-se a uma cirurgia e colocar uma prótese na clavícula. Feita a requisição do material para seu plano de saúde, Jorge é comunicado que, após análise dos médicos auditores e equipe do núcleo de regulação, será solicitada ao médico assistente alternativa de materiais para a realização do procedimento, de qualidade equivalente e menor custo.

Jorge é um personagem fictício, porém o episódio descrito acima faz parte do dia-a-dia de uma operadora de saúde. Toda vez que um beneficiário da Cabergs Saúde necessita de alguma órtese, prótese ou material especial (OPME), a requisição é analisada pela entidade. Para isso, a operadora conta com uma equipe de médicos próprios e consultores externos que avaliam, tecnicamente, as OPME solicitadas, através de pesquisas científicas e protocolos clínicos.

Este trabalho é uma garantia de



Stent cardíaco.

que o paciente receberá um material de qualidade, que não irá onerar seu bolso nem a operadora. Em alguns casos, a diferença de preço entre o material indicado pelo hospital/médico assistente e aquele que a Cabergs tem como referência chega a mais de 500%. "Quanto mais tempo temos para buscar alternativas no mercado, maior é a garantia de que encontraremos um produto tecnicamente equivalente e com valor menor. O custo de um material de

mesmo fornecedor e modelo pode variar de hospital para hospital", explica o coordenador de Relacionamento com o Mercado, Paulo Nunes.

O tempo que a equipe terá para fazer a prospecção no mercado é definido caso a caso. Há aqueles eletivos e os de urgência.

Nessa última situação, se o risco for comprovado, a posição da Cabergs é incisiva. Os números dão lugar ao mais importante: à vida e ao bem estar do beneficiário.

Diferenças para beneficiários do PAM e PAM II

Diferente dos planos adaptados à Lei 9656/98 (PAM II), que garantem cobertura de 100% do valor das OPME utilizadas, os beneficiários dos planos antigos (PAM) arcam com 30% dos custos e podem sentir a diferença entre os produtos indicados pelo médico e os da Cabergs no bolso.

Em 2009, por exemplo, os materiais de um procedimento de osteoplastia de órbita, que custariam R\$ 30 mil, saíram por R\$ 7 mil após análise de mercado, proporcionando uma economia de R\$ 6.900 para o associado do plano antigo. Já em um

procedimento de colocação de stent para tratamento de obstrução arterial, realizado em 2012, o beneficiário do plano antigo, que pagaria R\$ 21 mil, viu a conta cair para R\$ 6 mil após a revisão.

Então não esqueça!

Antes de qualquer cirurgia fale com a Cabergs:
(51) 3210 9707 Porte Alegre e Grande Poa
0800 051 2142 Demais localidades
beneficiario@cabergs.org.br

Cuidados com o ambiente onde se vive podem ser fundamentais para controle de alergias

Se a rinite pode interferir na qualidade do sono e conseqüentemente no desempenho no trabalho e nos estudos, é possível que reações negativas a alguns medicamentos levem a complicações mais sérias, como choque anafilático.

A assistente de Gestão da Cabergs Seguros, Bruna Barth Apellaniz, podia não estar viva para contar sua experiência. Logo aos sete anos, descobriu ser alérgica a substâncias presentes em medicações ao tomar uma aspirina e acordar com os olhos inchados. Mas o grande susto veio aos quinze: ao ingerir um Atroveran, quase teve um choque anafilático por causa da dipirona, substância que constitui a fórmula do remédio.

"A alergia é uma reação do sistema imunológico, que visa nos proteger de algumas substâncias ou microorganismos presentes no ambiente, como ácaros da poeira, fungos do mofo e pólenes. Em indivíduos predispostos, seu sistema imunológico reage produzindo anticorpos que irão promover reações que levam à liberação de substâncias que causam uma reação", explica o alergista credenciado à Cabergs, Giovanni Di Gesu.



Segundo o médico, as doenças alérgicas respiratórias, como a rinite, são mais frequentes em meses de outono, inverno e primavera. No verão as reações também podem ser críticas, pois certos fungos se proliferam no calor úmido.

Identificado o agente causador da alergia, é necessário mudar hábitos. "Um indivíduo alérgico a epitélio de animais poderá apresentar sintomas permanentes se conviver com ele em um mesmo ambiente", explica Giovanni.

No caso de Bruna, os cuidados são no momento de fazer algum procedimento cirúrgico. "Se vou necessitar fazer uma anestesia, por exemplo, passo os medicamentos que vão ser usados para o meu médico", informa.

A assistente também faz um apelo para que, ao aparecer qualquer sintoma, como inchaço ou irritação, se procure um médico. "Muitas vezes, as pessoas não dão bola para uma alergia, mas elas podem estar sendo expostas a algo muito grave".

Tanto o PAM quanto o PAM II cobrem testes para detectar agentes alérgicos.



Orientações para o alérgico

- > Se possível, o quarto deve ter boa orientação solar, de maneira que seja bem claro e arejado.
- > Recomenda-se piso liso, que facilita a limpeza.
- > Paredes com cores claras dificultam o desenvolvimento de ácaros.
- > Roupas, livros e outros objetos devem ser mantidos dentro de armários.
- > Em quartos de crianças, evite exageros enfeites, almofadas e bichinhos de pelúcia.
- > Cães, gatos e hamsters devem ser afastados, pois o pelo pode causar irritação nas vias respiratórias mesmo para aqueles pacientes que não apresentem testes alérgicos positivos para animais.
- > Evite produtos domésticos com cheiros ativos, solventes, perfumes e tintas.
- > Pratique exercícios físicos regularmente ao ar livre e mantenha uma alimentação equilibrada, mantendo o organismo resistente.

“Cada vez mais as crianças com fibrose cística chegam a idade adulta com boa qualidade de vida”

Avanços no tratamento e a conscientização da importância de se fazer o teste do pezinho, que torna o diagnóstico tardio da fibrose cística muito raro, vem modificando o histórico de complicações da enfermidade

“A fibrose cística é uma doença genética que afeta as glândulas exócrinas. Esta alteração deixa as secreções mais espessas, o que afeta principalmente as funções do pulmão e do pâncreas”, explica o pediatra conveniado com a Cabergs e professor do departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da PUCRS, Leonardo Pinto.

A doença, que se manifesta geralmente na infância, pode aparecer mais tarde, dependendo da gravidade. É possível que casos “leves”, por exemplo, sejam diagnosticados em adolescentes e adultos. Como afeta o sistema respiratório, algumas infecções também podem favorecer o aparecimento dos sintomas. “O início

da triagem neonatal pelo SUS no RS deve tornar o diagnóstico tardio bem mais raro, sendo



muitos bebês identificados já no teste do pezinho”, avalia.

Segundo Leonardo, quase todos os casos necessitam de uma mudança importante nos hábitos, com “dieta hipercalórica associada a suplementação de enzimas, fisioterapia respiratória preferencialmente diária, coleta frequente de exames e uso de antibióticos”.

O médico ainda ressalta que o tratamento é intensivo e pode ser cansativo. “Mas isso vem modificando a história natural da doença. Cada vez mais as crianças com fibrose cística chegam a idade adulta com boa qualidade de vida”, complementa.

fique atento!



Principais sinais da doença

- > Acúmulo de secreção na via respiratória
- > Diarreia crônica
- > Gordura nas fezes
- > Baixo peso e estatura
- > Excesso de sal no suor, que pode ser observado pelos pais em alguns casos.